

## A DESLEGITIMAÇÃO DA PALAVRA FEMININA EM DENÚNCIAS DE VIOLENCIA

Marina da Silva Araujo <sup>1</sup>  
 Fagner Barbosa Mendonça <sup>2</sup>  
 Priscilla Brito Tavares<sup>3</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo central analisar como a palavra da mulher é sistematicamente deslegitimada em contextos de denúncias de violência de gênero, especialmente nos processos judiciais. A investigação parte do reconhecimento de que, mesmo diante de avanços legislativos, como a Lei Maria da Penha, o sistema jurídico ainda opera sob práticas marcadas por estereótipos de gênero, culpabilização da vítima e "patriarcalismo jurídico", conceito que aponta para a reprodução de valores machistas na doutrina, na jurisprudência e na prática forense. A metodologia adotada combina a análise qualitativa de decisões judiciais com o suporte de referenciais teóricos feministas (Sabadell, Saffioti, Bourdieu, bell hooks, entre outros), além da interlocução com textos literários e culturais como estratégia de ampliação crítica do campo jurídico. Foram analisados casos emblemáticos como o do Habeas Corpus n.º 905556-PR (STJ, 2024), onde a ausência de outras provas além da palavra da vítima resultou na absolvição do acusado com base no princípio do in dubio pro reo. Também foi examinada a reescrita feminista de um voto relator em apelação criminal, conforme descrito no artigo de Sabadell et al. (2024), revelando como a perspectiva de gênero pode alterar a compreensão e o desfecho de um caso. Além disso, o estudo dialoga com produções como a série "Bom Dia, Verônica" e a literatura de Marina Colasanti, mostrando como a cultura também denuncia o silenciamento institucional das mulheres. Os resultados evidenciam que o descrédito da fala feminina é uma das formas mais perversas de violência simbólica e institucional, reforçando a revitimização e dificultando o acesso à justiça. Como consideração final, destaca-se a necessidade urgente de formação dos operadores do Direito com perspectiva de gênero, além da ampliação do debate público e acadêmico sobre os mecanismos de silenciamento da vítima nos processos de violência.

**Palavras-chave:** Violência de gênero, Deslegitimização da palavra feminina, Patriarcalismo jurídico.

<sup>1</sup> Graduanda pelo Curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá - Ce, [marinadasilvaaraudo512@gmail.com](mailto:marinadasilvaaraudo512@gmail.com):

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera - Ce, [fagnermb@bol.com.br](mailto:fagnermb@bol.com.br):

<sup>3</sup> Doutoranda do Curso de Psicologia da Universidade de Fortaleza - Ce, [btpricilla@email.com](mailto:btpricilla@email.com).